



## EDITORIAL

Após algum tempo de silêncio, voltamos ao convívio de nossos leitores.

Interrompemos este silêncio para homenagear a Prof<sup>a</sup> DIRCE PESSÔA DE BRUM ARAGÓN, que foi a idealizadora e quem primeiro editou nossa Revista. A Prof<sup>a</sup> Dirce já não está entre nós, mas temos a certeza que seus trabalhos e realizações farão com que ela permaneça, em nossa memória, por muitos anos.

Interrompemos este silêncio para lembrar o privilégio de termos convivido com a Prof<sup>a</sup> EMIRYNHA DE QUEIROZ MAYA RHEINGANTZ, que através do exemplo de sua vida marcou profundamente todos os que tiveram oportunidade de com ela privar.

Interrompemos este silêncio, também, para juntos com a Escola de Enfermagem comemorarmos os 30 anos de sua existência, recordando seu passado e a todos que contribuíram para que esta obra, iniciada por paulistas de grande ideal, viesse a se transformar na Escola que agora reflete a personalidade de seus professores e alunos de ontem e de hoje.

Esta Revista congratula-se com a Escola de hoje, que, aproveitando as lições e idéias do passado, construiu um presente, ensinando a imaginar um futuro possível, predizer um futuro provável e a decidir sobre o futuro preferível.

Vamos encontrar neste número, artigos de enfermeiros daqui e de outros estados que, através de suas idéias e colocações contribuem para um melhor posicionamento profissional e escolha de novas alternativas.

Vamos encontrar gente nova na equipe da Revista. Equipe esta que tem o desejo de fazer de nossa Revista, um instrumento que suscite dúvidas, sugira respostas, estimule a libertação do pensamento, o estabelecimento de uma nova consciência e que possa desencadear a atividade criadora de todos; e que seja principalmente um importante elo de comunicação entre profissionais e um veículo de divulgação de idéias.

O Editor